

O profissional da tradução depara-se frequentemente com palavras novas que já têm um precedente em outra língua e deve propor para elas um equivalente; a isso se chama neologia tradutória. Os neologismos criados pelo psicanalista Jacques Lacan receberam um tratamento sistemático, que estabeleceu uma série de critérios para a criação de seus equivalentes em português. Partindo de 300 neologismos dos *25 Seminários* de Lacan, já coletados e classificados formal e funcionalmente, esta pesquisa tem o objetivo de propor os equivalentes para aqueles construídos por derivação sufixal, prefixal ou parassintética, fundamentando-se nos princípios da neologia tradutória lacaniana. A metodologia de trabalho é a seguinte: primeiramente, procede-se à identificação da base e do sufixo e/ou prefixo utilizados na construção do neologismo e busca-se a compreensão de seus significados na língua francesa; em seguida, após a identificação e compreensão desses componentes e do sentido que se julga pretendido com a nova palavra, buscam-se os possíveis sufixos e/ou prefixos e bases em língua portuguesa, propondo um primeiro equivalente neológico. Depois, sua existência e ocorrência são verificadas em *sites* brasileiros, de acordo com critérios anteriormente estabelecidos, utilizando motores de busca. Por fim, a partir do conjunto desses dados, um candidato a equivalente é submetido à validação dos especialistas. Os primeiros resultados da pesquisa apontam para o fato de que a metodologia empregada, aliada à fundamentação nos princípios da neologia tradutória lacaniana, pode levar a uma proposta bem-sucedida de estabelecimento de equivalentes em português. O resultado final deverá proporcionar a elaboração de um glossário bilíngüe francês-português de neologismos lacanianos. (BIC/Propesq-UFRGS)